

“Passa Fogo”: Apontamentos de pesquisa sobre a atuação da Renovação Carismática Católica em Cáceres – MT.

Felippe Otávio de Souza Cuyabano¹

Resumo:

O presente artigo, pretende apresentar alguns apontamentos que fazem parte do relato etnográfico, da pesquisa que desenvolvo sobre a atuação da Renovação Carismática Católica (RCC) em Cáceres – MT. Para este objetivo, demonstrarei a opção metodológica pelo olhar etnográfico, utilizado na interação com o fenômeno religioso abordado. Isso posto, detalharei parte do conteúdo observado, captando determinados aspectos da dinâmica carismática em sua desenvoltura no campo religioso local.

Palavras-chave: religião; catolicismo; renovação carismática católica; cáceres.

Abstract:

This article aims, to present some notes that are part of the ethnographic account, the research that develop on the activities of the Catholic Charismatic Renewal (CCR) in Cáceres - MT. For this purpose, I will demonstrate the methodological option for ethnographic gaze, used in interaction with the religious phenomenon addressed. That said, will detail part of the observed content, capturing certain aspects of the charismatic dynamics in their resourcefulness in local religious field.

Keywords: religion; catholicism; catholic charismatic renewal; caceres.

¹ Doutorando em Ciências Sociais no Programa de Estudos Pós Graduated em Ciências Sociais (PEPGCSO) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Bolsista CAPES/PROSUP. Docente da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP).

“Vem fogo vem, fogo vem, fogo vem
Passa fogo no meu braço agora. (2 x)
Passa fogo no meu braço agora, ó Senhor
Passa fogo na minha perna agora. (2 x)
Passa fogo na minha perna agora, ó Senhor
Passa fogo na cabeça agora. (2 x)
Passa fogo na cabeça agora, ó Senhor
Passa fogo no meu coração. (2 x)
Passa fogo no meu coração, ó Senhor
Eu disse: Braço, perna, cabeça e coração. (6 x)
Estou sentindo sua força agora. (2 x)
Estou sentindo sua força agora, ó Senhor
Estou sentindo sua força agora. (2 x)
Estou sentindo sua força agora, ó Senhor”

(Passa Fogo². Autoria: D.D.D – Doidin de Deus).

Tecitura católica carismática & opção metodológica.

Em termos gerais, torna-se oportuno salientar, que as especificidades dos estudos do movimento eclesial Renovação Carismática Católica (RCC), também chamado de *pentecostalismo católico*, compreendem um horizonte de abordagens que revelam descobertas e entendimentos fascinantes. Tais trabalhos de investigação, buscam captar a pluralidade dos significados e usos do universo da crença católica, suas perspectivas, formações, adesões, e as interações sociais de seus agentes.

Inicialmente, a despeito de relevantes pesquisas sobre a RCC, como em Steil (2001); Carranza (2000); Prandi (1998), nota-se, a decorrência de uma controvérsia sobre a definição do movimento carismático católico, como *pentecostalismo católico*. Essa contestada delimitação, é referenciada nas pesquisas do campo religioso católico carismático, que assim definem a Renovação Carismática, por perceber suas semelhanças, e origem, com as práticas religiosas das denominações protestantes pentecostais.

² Canção, de autoria da dupla musical católica “D.D.D - Doidin de Deus”, eventualmente utilizada para a animação e confraternização dos participantes, ao início e término, dos cultos da RCC em Cáceres. A canção, em ritmo de forró, é trabalhada em grupo.

Em meio a esta polêmica, este argumento se sustentaria no protagonismo da ação do Espírito Santo e dos dons carismáticos, essencialmente presentes, interna e externamente em suas práticas, bem como, em sua auto-definição. Neste contexto, o movimento católico carismático, se configuraria num sincretismo entre catolicismo e protestantismo pentecostal.

Entretanto, durante todo o trajeto de pesquisa que realizei, tal termo *pentecostalismo católico* é freqüentemente – muitas vezes, até ferozmente - rechaçado na Renovação Carismática Católica. No entendimento dos seus componentes, a defesa e o cumprimento do catecismo da Igreja Católica, a devoção a Maria e aos Santos, são fatores determinantes na diferenciação da RCC com o protestantismo.

Apesar da defesa dos carismáticos, muitas vezes, esta controvérsia é vista no próprio campo religioso católico. Pois, percebi durante o trabalho de campo, a animosidade em responder por parte de alguns católicos carismáticos, ao serem taxados por católicos tradicionais, como “*crentes da Igreja*”. Ou, como certa vez presenciei, numa acirrada disputa de ânimos, um diálogo tenso de ambas as partes, onde um membro da ala tradicional se referiu aos carismáticos de forma pejorativa, ao ponto de se referir à atuação dos carismáticos na paróquia, como “*essas atividades da igreja de vocês*”.

Porém, contestação a parte, registrei em minhas observações, que o movimento católico carismático local, fortificou-se em sua identidade católica, quando o pároco da catedral participou de um *acampamento de oração* da RCC, pois, deste fato em diante, por via das ações deste sacerdote, os carismáticos ganharam espaço nas decisões da Igreja e passaram a organizar uma série de eventos, como seminários de formação sobre a concepção dos dons e carismas do movimento carismático, discernindo para os demais paroquianos, a originalidade do movimento carismático no catolicismo.

O que, nas palavras de um influente membro da RCC local, significou que: “*o padre ficou cheio do Espírito Santo e incendiou a catedral da cidade*”. Sendo assim, a controvérsia sobre a definição da Renovação como *pentecostalismo católico*, ao menos em nível local, diminuiu-se por força da intervenção do clérigo. Por meio dessa mediação, hoje, os carismáticos estão no centro das ações da Igreja em Cáceres.

Como pode-se perceber neste breve relato etnográfico, pesquisar a RCC é mergulhar em sua efervescência, em sua agitada – e agitante – forma de dar contornos às

suas ações sócio-religiosas. Para compreender a intensidade da movimentação católica carismática, dentre as variadas iniciativas recentes de estudo sobre a RCC, destaca-se a tese de doutoramento de Sofiati (2009). Nela, se empreende uma aguçada investigação da relação entre religião e juventude. Para tal feito, o autor constrói num consistente relato etnográfico, uma análise sobre a trajetória observada, de alguns grupos de jovens carismáticos do interior de São Paulo. Descreve as conexões destes sujeitos sociais, na participação no evento musical católico carismático denominado PHN – sigla abreviada de *Por Hoje Não* -, movimento juvenil da RCC. Evento este, realizado na cidade de Cachoeira Paulista, que reúne mais de 150 mil jovens.

Desta forma, por meio de sua observação e estudos de caso, o autor traça um panorama empírico dos *novos carismáticos*. Posteriormente, a citada tese, transformou-se em livro, e configura-se, como um firme caminho bibliográfico para outras pesquisas que pretendam eleger a juventude católica como um objeto analítico.

No trabalho de campo que desenvolvo sobre a atuação da Renovação em Cáceres, posso denotar, como no trabalho de Sofiati (2009), a maciça influência nos jovens dos grupos de oração carismáticos, pelas músicas e pregações executadas durante o PHN. Tão quanto na obra deste autor, percebeu-se nas observações do trabalho de campo, como o PHN é um instrumento de formação de opinião e comportamento carismático, sobre os jovens carismáticos da cidade. A abrangência deste evento é tão extensiva, ao ponto de que jovens carismáticos cacerenses, se organizaram em grupos para irem de caravana rodoviária até Cachoeira Paulista, percorrendo mais de 2.000 km (dois mil quilômetros) de distância para participar in loco das atividades de evangelização realizadas no PHN.

Nos registros do trabalho de campo que realizo, a *juventude PHN* foi detectada em Cáceres, também, por suas vestimentas de trajes fabricados exclusivamente para os dias do evento. A juventude carismática, como relata Sofiati (2009), está conectada com as influências do PHN, e esta relação pude averiguar localmente, nas camisetas escritas com letras grandes “*Por Hoje Não vou mais pecar*”, das quais vários jovens cacerenses utilizam para freqüentar as reuniões da Igreja, mas também para ir a faculdades, escolas, academias. Observei sistematicamente, que a existência de uma juventude carismática em Cáceres, passa por uma forma de apresentar-se socialmente como um sujeito que corrobora com os preceitos do PHN.

Ainda, no que se trata de pesquisas sobre a RCC, cabe reportar também, um estudo de notória visibilidade acadêmica, a dissertação de mestrado de Souza (2001).

Neste trabalho investigativo, o autor esmiúça a configuração, nos anos da década de 1990, da geração dos novos padres cantores e suas contribuições para a formação de uma modalidade de catolicismo midiático.

Observa-se, durante a construção deste texto, a relação entre mídia e religião, ao passo que se revela o uso do protagonismo do sacerdote Marcelo Rossi para adequar a evangelização católica aos meios de comunicação. No relato etnográfico do pesquisador, é possível visualizar questões concernentes as minúcias do catolicismo carismático, como o uso excessivo dos dons do *Espírito Santo*, da música como um instrumento de sensibilização e massificação, e, entre outras especificidades, o estímulo da Igreja para a realização de eventos religiosos de grande abrangência de público. Seja presencialmente, em milhares de pessoas presentes em estádios de futebol, ginásios, feiras e festas populares, ou, através, principalmente, da Rede Globo de televisão, com milhões de espectadores sintonizados em sua programação.

Desta forma, Souza (2001), dá os contornos de uma alteração fundamental sobre a nomenclatura histórica da RCC no campo religioso brasileiro, mudando-a para Renovação Popular Católica. Encaminhando, com isso, a conceituação de que a popularização do catolicismo carismático, emergido de fenômenos midiáticos, evoca a opção da Igreja pela conquista das camadas populares em seu ambiente, ao tempo que, em contrapartida, se fortalece na acirrada disputa por fiéis com o protestantismo pentecostal crescente nas últimas décadas no país.

Neste sentido, portanto, a RCC adequaria em sua predileção pelos extratos altos e médios da sociedade, o foco por indivíduos de baixa renda. Popularizando assim, suas práticas de evangelização e tornando o ambiente católico carismático propositalmente mais acessível.

As convergências entre o relato etnográfico de Souza (2001), e o relato etnográfico que construo sobre a atuação da Renovação em Cáceres, são pertinentes e dialogam com a realidade dos desdobramentos da RCC para atingir um número máximo de fiéis, católicos ou não. Sobretudo, pelo papel incisivo da figura do sacerdote para a

ampliação do raio de ação da Igreja Católica, através das formas de evangelização do catolicismo carismático.

Em minhas inserções ao campo religioso carismático, reporto que o clérigo da Catedral da cidade, por representar os interesses do Clero Cacerense, foi figura determinante para a consolidação local da RCC, para constituir sua visibilidade para o restante dos fiéis, dentro e fora dos limites do Sagrado, pois, tal clérigo vai eventualmente a emissoras de rádio para participar de programas de conteúdo religioso, e externa o convite aos ouvintes destes veículos de comunicação.

Por mais, que este clérigo cacerense, não seja um *Padre Cantor*, ainda assim, sua visibilidade para o campo religioso local, é tão preponderante como a expressão artística de Padre Marcelo Rossi. Pois, é necessário citar que antes deste *padre renovado*, outros sacerdotes da cidade já haviam sido encarregados de difundir as práticas católicas carismáticas, espalhar o *fogo do espírito*, todavia, estes sacerdotes estavam todos alojados em paróquias da periferia, em regiões distantes dos holofotes da mídia e da atenção dos cacerenses.

Desta forma, tão como informa Souza (2001), Marcelo Rossi ampliou a evangelização carismática em nível nacional, notei em minha interação etnográfica com o fenômeno religioso local, que o *padre campista* cacerense, por ser responsável por administrar os serviços religiosos do principal templo católico da região, configurando assim a sua centralidade para o movimento carismático, e, através do seu *encontro pessoal com Deus*³, intensificou as ações da RCC na cidade, e a popularizou. Por exercer seu ofício, em sintonia com as formas religiosas de atuação católica carismática, este padre fez com que a RCC se tornasse, definitivamente, presente nos feitos de evangelização e atuação católica na cidade.

É interessante constatar, que em ambas as pesquisas brevemente relatadas, percebe-se que a opção metodológica, favorece uma visão límpida e transparente do fenômeno religioso abordado.

Emergem nestes trabalhos investigativos, as nuances da movimentação católica carismática em âmbito nacional, de variados tempos cronológicos de análise, bem como

³ Termo católico carismático que se utiliza para se referir a experiência mística que se dá entre o humano e o Sagrado, na perspectiva do Batismo do Espírito Santo. Também é utilizado para se referir as pessoas que se convertem ao catolicismo carismático, e tornam-se membros da RCC.

detalhes da atuação local, marcações dos grupos de pertença religiosas harmônicas ou contrastantes, desdobramentos resultantes da efervescente agitação carismática.

Ainda que, vale sempre lembrar, que imergir no campo religioso, é correr o risco de trilhar um *campo minado* de entrelace de falas e sentidos que se contrapõem, se debatem, e se afirmam em suas contradições.

Todavia, nota-se, sobretudo, a opção por um enfoque etnográfico solidificado, com consistente delimitação dos problemas e recortes de seu objeto e objetivos a serem estudados. O que, transporta o pesquisador à uma fronteira segura de observação neste campo. Pois, na medida em que, tais pressupostos são observados, a etnografia, como diz Magnani (2002), possibilita ter a percepção do “*concreto vivido*”, o que para este autor representaria a alternativa de compor um arranjo para reorganizar informações fragmentadas, dados soltos, falas descartadas, enfim, minúcias do trabalho de campo que poderiam passar despercebidas das lentes de observação.

Sendo assim, o autor, quando reporta a proposta da etnografia neste moldes, crava a expressão sobre a necessidade de operar um olhar etnográfico “*de perto e de dentro*”, o que seria essencial para constituir um método capaz de fazer uma averiguação do universo e dos atores pesquisados, em oposição a eventual desconexão a que o pesquisador se arrisca, quando estabelece a opção por entender o fenômeno, apenas, de forma distanciada, ou como diz o autor “*de fora e de longe*”.

Para confirmar sua argumentação, na defesa da sua compreensão sobre a etnografia, reforça o autor: “*o modo de operar da etnografia permite-lhe captar determinados aspectos que passariam despercebidos, se enquadrados exclusivamente pelo enfoque das visões macro e dos grandes números*”. (p.16).

Entretanto, também ressalta Magnani (2002), para que a etnografia esteja “*de perto de dentro*”, é fundamental que se tenha como guia de análise, a concepção do próprio ator da pesquisa sobre o que se passa, como ele vê a experiência do que é vivido. A esta dinâmica, continua na explicação do autor, complementa-se a percepção da *paisagem* – aquilo que é visto como um todo - do que é investigado de forma complexa, múltipla, entendendo-a como parte pulsante da análise, não apenas como uma mera visão a ser descrita.

Em continuidade a este entendimento, Magnani (2009), em seus escritos sobre a relevância do enfoque etnográfico, e, impulsionado a escrever a partir de um suscitado debate sobre a concepção do conceito de etnografia como um “estágio”⁴, faz questão de pontuar que a etnografia precisa ser postulada como uma “prática e experiência”, não como algo mecânico e instrumental. Fazer etnografia, então, é ter em mente, simultaneamente, a importância do diálogo da *prática etnográfica* dos projetos de estudo e dos roteiros, com a *experiência etnográfica*, momento de *insight*, da sensibilidade apurada de observação.

Portanto, Magnani (2009), não deixa dúvidas sobre sua definição quando diz:

“(...) é possível postular, de uma maneira sintética, que a etnografia é uma forma especial de operar em que o pesquisador entra em contato com o universo dos pesquisados e compartilha seu horizonte, não para permanecer lá ou mesmo para atestar a lógica de sua visão de mundo, mas para, seguindo-os até onde seja possível, numa verdadeira relação de troca, comparar suas próprias teorias com as deles e assim tentar sair com um modelo novo de entendimento ou, ao menos, com uma pista nova, não prevista anteriormente.” (p.135).

Após esta publicação, já no ano de 2012, Magnani ressalta que a etnografia é um método, por isso, não pode ser banalizado como uma mera ferramenta de pesquisa, entregue ao uso descabido, pronta ao uso reducionista e de qualquer jeito. Seguramente, o autor em todos os textos examinados, reporta o relato etnográfico em sua importância como técnica e como método de profunda observação para a consolidação do olhar aguçado do pesquisador.

Em vista, da breve apresentação de alguns aprofundamentos empíricos, tecidos do campo religioso temático da movimentação católica carismática, e, da escolha pelo relato etnográfico como opção metodológica para suas operacionalizações, encaminho na seqüência, parte dos apontamentos do meu relato etnográfico, sobre a minha atual pesquisa.

⁴ Foi registrada numa matéria jornalística da Folha de S.P, a opinião de consultores do mercado de marketing, dizendo que fazer estudos etnográficos era realizar uma “espécie de estágio”. Ver mais sobre o assunto em Magnani (2009).

Tradição católica local & Fogo Carismático.

Na cidade de Cáceres, local da presente investigação, no Estado de Mato Grosso, repete-se com bastante similaridade a dinâmica do campo religioso nacional. Em específico ao universo religioso cristão, a semelhança é tamanha, que, também, já não mais se limita a si. Pois, seja clérigo ou leigo, os agentes das igrejas cacerenses, têm se tornado decisivos em situações que envolvem, desde pleitos políticos, até programas regionais de rádio e televisão.

É possível perceber, na sociedade cacerense, a utilização do discurso religioso, nos mais variados espaços públicos. Sejam eles, espaços definidos, de manifestação política, como nos comícios e programas eleitorais; em manifestações esportivas, como os campeonatos de futebol; durante manifestações culturais, como nos festivais de música; e, também, nas grandes concentrações populares promovidas pelo poder público. Tais concentrações, que se evidenciam cada vez mais temáticas, como feiras de agronegócios, festivais de pesca, micaretas, carnavais de rua, festas do queijo e da pamonha⁵.

Tais implicações ao adentrar o universo de pesquisa, pude tratar em minha dissertação de mestrado, Cuyabano (2009), onde pesquisei o uso político do discurso religioso da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), no engendramento de suas estratégias à candidaturas políticas nos pleitos locais e regionais. Estratégias que foram bem sucedidas, pois, o carisma institucional da IURD, como afirma Pedro Oro (2003), ao se aliar aos elementos da tradição cacerense, conseguiu eleger pela primeira vez um candidato desta igreja, após uma década de tentativas sem êxito.

No atual estudo de doutoramento, investigo a atuação da Renovação Carismática Católica (RCC) na disputa do campo religioso da cidade de Cáceres.

Para isso, pesquisei a formação, participação e efervescência carismática-católica, em atenção especial voltada para os jovens, com a hipótese de que suas ações, com maior intensidade nas camadas sociais de baixa renda, configuram-se simultaneamente, como forte instrumento de popularização da RCC, bem como, ajudam a consolidar a estratégia

⁵ Em Curvelândia e Caramujo, localidades da região da grande Cáceres, foram realizados eventos recentes que incluíam em suas programações, atrações para o público religioso, como shows de Ministérios de Música e Adoração da RCC.

de domínio da igreja católica na disputa do campo religioso local, pois, neste sentido, as atividades evangelizadoras da RCC representariam a reação da Igreja, frente ao visível declínio do número de fiéis para as demais instituições religiosas, sobretudo, as pentecostais e neo pentecostais deste município.

Para ajudar contextualizar o cenário da pesquisa, é importante informar que Cáceres é uma cidade de forte presença religiosa católica desde sua fundação. Conforme nos informa Mendes (1973) e Biennes (1987), nos arquivos de registros sobre a formação da cidade, encontra-se a ordem do Estado para erguer-se uma igreja na futura área central da cidade que ainda estava se organizando fisicamente. Cáceres, portanto, nasce católica, e, a referida igreja construída naquele tempo, é hoje a Catedral São Luis, matriz da Diocese de toda sua região.

É importante destacar também, que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município⁶ é de 0.708, dado que configura uma dura condição sócio-econômica para a sua população, com grande contingente em situação de vulnerabilidade social. Ou seja, trata-se de uma localidade com grande concentração de riqueza, frente a uma enorme população de baixa renda.

Contudo, é interessante ressaltar que a modalidade do catolicismo que predomina na cidade, é o catolicismo tradicionalista, de rígida hierarquia eclesiástica, com missas que buscam preservar os ritos da *Tradição* da igreja Católica.

Porém, nota-se também atualmente, uma contrastante abertura na Igreja cacerense, onde percebe-se sua inclinação renovada, que se dá a partir das grandes manifestações da Renovação Carismática Católica (RCC). A *efusão do Espírito*⁷ parece estar começando a *incendiar* o catolicismo local.

Apesar de ter sua existência a décadas na cidade de Cáceres, a RCC, antes restrita a uma atuação tímida nas paróquias mais distantes do centro da cidade, já há certo tempo vem ganhando visibilidade constante, por meio do extensivo uso de suas atividades como Encontros de Oração, Acampamentos de Oração, Momentos de Adoração, Seminários de

⁶ O ranking com a classificação dos municípios com relação ao IDH pode ser consultado no site do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, no seguinte endereço: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/ranking>.

⁷ Termo comumente associado na RCC, à manifestação da Terceira pessoa da Trindade Santa, onde é atribuída sua manifestação em forma de fogo. O que para os carismáticos, significa o calor do Espírito de Deus.

Vida, shows católicos carismáticos, baladas santas⁸, que são incentivadas e anunciadas nas tradicionais missas de domingo a noite na catedral.

Sendo assim, de perfil católico tradicional, com suas comunidades de base e pastorais, a Diocese de Cáceres tem fortalecido, e apresentado, características carismáticas visíveis, tais como danças, ritmos, glossolalia, missas animadas e agitadas, com testemunhos e pregações de leigos, não muito comuns a tempos atrás nos rituais da Igreja. Demonstrando, que a ênfase na crença no poder do Espírito Santo tem se difundido abertamente, e, expande-se cada vez mais nas demais atividades da Igreja Católica cacerense.

O catolicismo cacerense, apesar de majoritariamente de modalidade tradicional, disputa com a acentuada presença protestante o campo religioso local. Fato que é uma realidade presente no cotidiano atual de sua população, vide a intensa movimentação da Igreja através de acampamentos de oração, sobretudo, desenvolvendo temáticas para atrair os jovens, seja na forma de noites de vigília acompanhadas de DJs, ou da ativa programação dos Ministérios Jovens⁹ dos grupos de oração.

Aqui vale lembrar que, quando realizei o trabalho de campo para a minha dissertação de mestrado, vi de perto os processos para a produção de sentido, voltada para os entendimentos e práticas religiosas direcionadas a vida dos fiéis renovados. Vi pelo apoio do tipo ideal weberiano, ou seja da ação social racional com relação a valores¹⁰, a maneira pela qual, de fato, são orientadas as ações do indivíduos ao catolicismo carismáticos realizado na cidade.

Na ocasião, como agora, identifico em Cáceres, uma população religiosa praticante, ativa nas discussões a cerca da administração pública. Os candidatos a prefeito

⁸ Trata-se de festas organizadas pela coordenação da RCC local, onde não venda de bebidas alcoólicas, e as músicas apresentadas são todas de conteúdo evangelizador. Tais eventos, são marcados por momentos de oração freqüentes, com a apresentação de falas de efeito moral cristão, e também pela exposição do “Santíssimo Sacramento” - uma hóstia consagrada, posta num recipiente de vidro transparente, que é acoplada num dispositivo metálico dourado.

⁹ Ministério Jovem (MJ) é o nome que se dá a divisão interna da RCC que trata da evangelização específica voltada somente aos jovens. Atribui-se ao MJ a principal porta de entrada e permanência dos novos fiéis da RCC.

¹⁰ Para Max Weber, a ação social racional com relação a valores se baseia na crença consciente, independente da finalidade. Mas sim, no valor que a ação se orienta, que pode ser ético, estético, religioso, moral, político. Ver WEBER, M., Economia e Sociedade. Fundamentos da Sociologia Compreensiva, Vol. 1, Brasília, Editora da UnB, 2004.

e a vereador, em sua grande maioria, como nos dados coletados atualmente e analisados, apresentam em suas plataformas políticas, conteúdos em sintonia ao ideário religioso.

Na eleição municipal mais recente, o vereador eleito mais votado foi um candidato católico¹¹, e, o vencedor para o cargo de prefeito utilizava em seu programa eleitoral, no rádio e TV, as orações do Pai Nosso e Ave Maria, e, indo além, anunciava durante os programas que “o bem iria vencer o mal”.

Desta forma, como se diagnosticou na elaboração da dissertação de mestrado defendida em 2009, a cidade de Cáceres tem um campo religioso que influencia sua população, ou, no mínimo, marca suas determinações frente aos temas da política local.

À este efervescente momento de devoção da cidade, é possível notar de várias formas, os contornos da acirrada disputa do seu campo religioso. Como docente que convive com alunos de variadas denominações religiosas, observo que seu campo religioso passa por um momento de intensa formação de grupos, reforma de igrejas e templos.

Neste sentido, as grandes concentrações de fé que ocorreram em Cáceres recentemente, como a Marcha para Jesus¹² e a Acolhida da Cruz Peregrina¹³, fizeram das ruas da cidade um verdadeiro desfile de moda gospel, reforçando a idéia de que os jovens destas denominações consomem um estilo de se vestir, um jeito de comportar, uma estética do corpo e do comportamento que os uniformiza.

No trabalho dissertativo de Dias (2010), a respeito da RCC em Belo Horizonte – MG, existe uma afirmação que traduz este cenário relatando: “*a homogeneidade destes jovens estereotipados, dá a sensação de uma ‘vitrine’, onde está tudo organizado*”.

¹¹ Este candidato, fez parte, cantando e tocando violão, da equipe litúrgica das missas de domingo a noite na igreja matriz, a catedral. Sendo que essa é a missa mais tradicional da cidade, a missa de domingo a noite. Este candidato, obteve a maior votação para o cargo de vereador, com 1.919 votos, vide TRE-MT 2010.

¹² Evento internacional realizado anualmente também em Cáceres. É organizado pelo Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (CIMEB), e pela Confederação de Igrejas Evangélicas Apostólicas do Brasil (CIEAB).

¹³ Evento católico nacional em preparação da juventude católica para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ).

A RCC em Cáceres, apesar de existir a mais de décadas¹⁴, só recentemente tem recorrido, extensivamente, a estratégias de maior visibilidade de sua atuação como um movimento religioso.

Isso, se percebe também, na região da cidade, onde em municípios vizinhos como Mirassol d'Oeste, São José dos Quatro Marcos, Rio Branco, Glória d'Oeste, a Renovação tem organizado nos últimos anos, uma de suas mais fortes formas de conversão, divulgação e evangelização: os “Acampamentos de Oração”. Acampamentos, que servem como experiência de oração ou “encontros pessoais com Deus”¹⁵.

Nestas localidades todas¹⁶, bem como em Cáceres, a RCC promove o encerramento destes acampamentos numa missa de domingo, as 19:00H, na igreja católica situada na praça central da cidade, fazendo assim, com que toda a comunidade religiosa da cidade tome conhecimento de sua existência, e, utilizando da missa como espaço de divulgação e marketing religioso.

Nestes acampamentos, a RCC não só se fortalece de dentro para fora, uma vez que reafirma a opção religiosa dos seus membros, como também se consolida de fora para dentro, na medida em que, através deste tipo de retiro espiritual arrebanha mais fiéis para a sua confissão cristã-carismática.

A RCC de Cáceres, já realizou quatro acampamentos deste tipo até o presente momento, o primeiro foi no ano de 2011 e o segundo nos dias 12, 13, 14 de Outubro de 2012, os demais foram um por semestre em 2013.

Estrategicamente, existindo a temerosidade por ser o pioneiro entre os acampamentos realizados na cidade de Cáceres, o encerramento do primeiro acampamento da RCC foi numa igreja localizada na Avenida Sete de Setembro, na região da rodoviária, sem muito destaque na sociedade cacerense.

Entretanto, testado e aprovado, devido a sua repercussão positiva na sociedade cacerense, no encerramento do segundo acampamento, a RCC preparou a visibilidade

¹⁴ Apesar de não constar em nenhuma fonte bibliográfica pesquisada as origens da RCC em Cáceres, a sua chegada na cidade foi relatada por seus membros mais antigos, que mencionam atividades na década dos anos noventa.

¹⁵ Termo divulgado excessivamente nos grupos de oração e nas pregações dos cultos carismáticos.

¹⁶ Mirassol d'Oeste teve quatro acampamentos, São José dos Quatro Marcos teve três acampamentos, Rio Branco teve um acampamento, Glória d'Oeste teve um acampamento.

máxima para a recepção dos “campistas”¹⁷ na missa de domingo na Catedral de Cáceres, localizada na Praça Barão do Rio Branco, praça central da cidade.

Com oito testemunhos, alternados durante a missa, prestados por campistas que atestavam o “*encontro pessoal com Deus*”, a reunião dominical, conhecida por ser a mais tradicional da cidade, foi marcada pelo som das guitarras e agito das baterias, gritos e coros musicais, que animaram as suas três horas de duração. Duração bem acima do normal, pois, as missas ordinárias, tem duração comumente de sessenta minutos a uma hora e quinze minutos.

Nesta missa, foi possível ouvir do pároco da Catedral da Diocese que celebrava o culto, o pedido de efeito aos demais católicos presentes na igreja para compreenderem e não estranharem a conduta dos campistas posicionados todos em frente ao altar¹⁸, espalhados, sentados no chão da igreja: “*Eles não estão malucos. Eles conheceram o vulcão do Espírito Santo, estão malucos por Deus*”. Tal fala, de tão emblemática do impacto da atuação da RCC no campo religioso de Cáceres, traduz a dinâmica católica carismática que pretende “*incendiar*”, ou melhor, “*passar fogo*” nos demais membros da sociedade local.

A partir deste relato etnográfico aqui narrado, é possível perceber as faces da RCC conforme a bibliografia revela. Pois, no texto de Carranza (2000), a autora quando descreve a origem da Renovação, que se dá nos Estados Unidos, destaca a importância dos retiros de jovens para o seu surgimento, uma vez que a RCC nasce num retiro espiritual dentro de uma universidade americana, e, sendo assim, a ligação entre a RCC e os acampamentos de oração, é parte fundamental das atividades de *efusão do Espírito Santo*.

Indo além, Prandi (1998) diz que, a manifestação do Espírito Santo para a RCC é a sua questão crucial, sendo a Renovação Carismática, sobretudo, edificada na efusão dos dons e carismas que se manifestam no *Batismo do Espírito Santo*.

A renovação do fiel, se dá justamente após este batismo, na consolidação de sua conversão. De modo que, como informa Carranza & Mariz (2009), o católico renovado é

¹⁷ Classificação atribuída a todos participantes de um acampamento de oração.

¹⁸ Aproximadamente 120 pessoas estavam sentadas no local. Ora cantavam e pulavam, ora rezavam, ora acenavam para os demais. Seus familiares levaram faixas com seus nomes para recebê-los como novos homens e mulheres batizados no Espírito Santo.

aquele que experimentou um contato diretamente com o Sagrado, através do Espírito Santo.

Tais apontamentos da pesquisa até o momento, nos conduzem a percepção, de que a RCC elabora suas práticas de evangelização, mediante a perspectiva, de que sua intenção de reintroduzir um catolicismo renovado nas mediações do campo religioso cacerense, e fora dele, passa por uma profunda alteração na forma de dar visibilidade ao movimento carismático, seja através dos meios de comunicação - na mídia local como um todo - , ou pela caracterização dos acampamentos e cultos católicos carismáticos, como eventos de conversão religiosa, e até mesmo lugar de entretenimento.

A RCC cacerense, quer ser cada vez mais atrativa. Ser, uma porta aberta para entrada, constante, de novos membros, ou para o retorno de católicos *desgarrados*. Consolidando assim, seu crescimento e hegemonia na disputa do campo religioso local. Baseando-se, para isso - como se canta, em uma de suas músicas mais comuns, sempre tocadas nas reuniões carismáticas - na estratégia de que é necessário “*passar fogo no corpo todo agora*”. Em linhas gerais, a RCC quer *incendiar* a cidade, crescer e dar visibilidade ao seu movimento para aumentar o número máximo de adeptos.

Sem utilizar de nenhum serviço místico religioso, nem consultar nenhuma forma *new age* de adivinhação do futuro, os apontamentos desta pesquisa, baseados firmemente sobre a atuação da RCC em Cáceres, até o momento, demonstram, entre outras coisas, que a temperatura carismática parece subir ao ponto de ebulição em meio de sua efervescência.

A pesquisa vai seguir seus desdobramentos, empreenderá de acompanhar suas implicações.

BIBLIOGRAFIA

CARRANZA, Brenda. *Renovação Carismática Católica: origens, mudanças, tendências*. Aparecida: Santuário, 2000.

CARRANZA, B. & MARIZ, C. *Novas comunidades católicas: por que crescem?* In: CARRANZA, B.; MARIZ, C.; CAMURÇA, M. (orgs). *Novas comunidades católicas: em busca do espaço pós-moderno*. Aparecida: Idéias & letras, 2009.

DIAS, Vera Maria Passos Wanderley. *Jovens da Renovação Carismática Católica em Belo Horizonte: Mãe da Igreja e Nossa Senhora Rainha*. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

CUYABANO, Felipe Otávio De Souza. *A política da salvação: a política e o encantamento da Igreja Universal do Reino de Deus em Cáceres – MT*. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2009.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. In *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 17, no. 49, junho de 2002.

_____. Etnografia como prática e experiência. In: *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 15, n. 32, jul-dez 2009. (p. 129-156).

_____. “A etnografia é um método, não uma mera ferramenta de pesquisa... que se pode usar de qualquer maneira”. *Revista de Ciências Sociais*, Fortaleza, v. 43, n. 2, jul/dez, 2012, p. 169 – 178.

MENDES, Natalino Ferreira. *História de Cáceres: História da administração municipal*. Cáceres: Editora do Autor, 1973.

ORO, Ari Pedro. A política da Igreja Universal e seus reflexos nos campos religioso e político brasileiros. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, v. 18, nº 53, 2003.

_____. Organização eclesial e eficácia política: o caso da Igreja Universal do Reino de Deus. *Civitas*, Porto Alegre, PUC/RS, v. 3, nº 1, 2003.

PRANDI, Reginaldo. *Um sopro do Espírito: a renovação conservadora do catolicismo carismático*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1998.

SOFIATI, Flávio Munhoz. *Religião e juventude: os novos carismáticos*. São Paulo: Ideias e Letras, 2011.

STEIL, Carlos Alberto. *Aparições marianas contemporâneas e carismático católico*. In: *Fiéis & Cidadãos: percursos do sincretismo no Brasil*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.